



Discurso & Sociedad

A Revista Discurso & Sociedad informa abertura de artigos para o Dossiê “**Impactos da crise mundial do COVID-19 nas relações de gênero, raça, etnia, sexualidades e outros eixos identitários das diferenças nos mais variados contextos e práticas socioculturais e políticos.**”, com publicação prevista para o primeiro semestre de 2021. O prazo para submissão de artigos se encerra em 31 de setembro de 2020 e deve ser enviado ao coordenador do dossiê, Maria Carmen Aires Gomes (mcgomes@ufv.br).

O objetivo do dossiê é fomentar o debate qualificado sobre os impactos da crise da pandemia COVID-19 nas pessoas em situação de vulnerabilidade social, cultural e política, ou seja, compreender como negros(as), mulheres, LGBTQ, pessoas deficientes, idosos, pessoas em situação de rua, indígenas, comunidades periféricas, quilombolas, população carcerária, refugiados, entre tantos outros eixos identitários, estão sendo afetados não só pelo contexto em si da pandemia, mas também como os discursos produzidos pela OMS, pelo FMI, pelo Estado e pelas instituições políticas, jurídicas e sociais representam e identificam esses corpos-sujeitos. Como pensar, portanto, as questões de vulnerabilidades, privilégios, responsabilidade social, precariedade das vidas neste contexto? Como pensar na agenda política das relações de gênero numa perspectiva interseccional: trabalho remoto, trabalho doméstico, a violência doméstica neste contexto? Para Paul. B. Preciado ([2011]2019, p.429), somos uma “uma multidão de diferenças, uma transversalidade de relações de poder, uma diversidade de potências de vida.”; fluxos diferentes (raça, etnia, sexualidades, classe social, geopolítica, tamanho-gordura, gênero, capital intelectual, deficiência) que constituem avenidas identitárias (AKOTIRENE, 2019; CRENSHAW, 2020), que, em certas vias, podem se constituir como de opressão ou de privilégio.

O dossiê visa unir abordagens a essas questões sob diferentes ângulos das abordagens discursivas a fim de oferecer uma ampla gama de perspectivas globais e locais sobre o tema central. As abordagens potenciais incluem (mas não estão limitadas a): teoria da avaliação, estudos de gênero e feministas, estudos do discurso, comunicação intercultural, estudos da multimodalidade. Serão aceitos artigos que estabeleçam transversalidade com a área de conhecimento do periódico, como por exemplo: Ciências Políticas, Sociologia, História, Direito, Antropologia, Filosofia, Relações internacionais.

Referências

PRECIADO, P.B. Multidões queer: notas para uma política dos “anormais”. IN:

AKOTIRENE, C. Interseccionalidade. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.

CRENSHAW, K. Mapeando as margens: interseccionalidade, políticas de identidade e violência contra mulheres não-brancas. Tradução de Carol Correia. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/mapeando-as-margens...> Acesso em: 21 ago. 2018.

HOLLANDA, H.B (Org.) Pensamento feminista: conceitos fundamentais/Audre Lorde...[et.al]. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2019. P.421-429.